

A EDUCAÇÃO SEXUAL E A SEXUALIDADE DE ADOLESCENTES NA VISÃO DE EDUCADORES DO ENSINO MÉDIO

Claudia Martinez Becker, Anne Marie Weissheimer

Questões relativas à sexualidade têm grande impacto na vida de adolescentes e devem estar presentes nos espaços escolares e receber tratamento plural e interdisciplinar. Assim, precisam ser discutidas e problematizadas, em abordagem transversal, por professores e equipe pedagógica aliados à família e aos profissionais de saúde. O enfermeiro, ao abordar questões como sexualidade, prevenção de patologias e gestação, estimula os adolescentes à reflexão, autoconhecimento e mudança para hábitos de vida saudáveis. O objetivo deste estudo foi conhecer a visão que educadores de ensino médio têm sobre a educação sexual em sala de aula. Foi realizado através da abordagem qualitativa, com metodologia exploratória descritiva. O projeto foi avaliado e aprovado pelo CEP da UFRGS sob o nº19966. Coletamos informações através de entrevistas semiestruturadas com 13 professores de uma escola estadual de ensino médio de Porto Alegre. Das informações, analisadas conforme a técnica de análise temática de Minayo, emergiram três temas: 'Sou professor. E agora: como abordar a sexualidade com os adolescentes?'; 'E o que se passa pela cabeça e na vida dos meus alunos?' e 'A escola como espaço para falar, para ousar e para experimentar'. Como resultados, destaca-se a naturalidade com que os professores procuram tratar a temática da sexualidade com seus alunos, cujos assuntos mais abordados pelos educadores foram gravidez, homossexualidade e DSTs. Os professores enfatizam que a escola não está preparada para lidar com esse assunto e, assim, se faz necessária a participação de profissionais da saúde, em especial enfermeiros, para atuar junto à comunidade escolar e capacitá-la, desempenhando o papel de educadores para promover, prevenir e proteger a saúde dos adolescentes.